

NOTA INTRODUTÓRIA: DER NAME SPINOZA

(CARL GEBHARDT)

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO *

Carl Gebhardt nasceu em Frankfurt am Main (Alemanha) em 8 de Abril de 1881 e faleceu na mesma cidade em 25 de Julho de 1934. Formou-se em 1899 pela Universidade de Heidelberg em Direito e Filosofia, onde foi aluno de Kuno Fischer. Sua tese de doutoramento intitulada *Abhandlung über die Verbesserung des Verstandes* [Tratado da Melhoria do Intelecto] foi defendida em 1905. Desde então Gebhardt dedica-se aos estudos de Benedictus de Spinoza, publicando em 1908 a tradução do latim para o alemão do TTP [Tratado Teológico-Político], *Theologisch-politischer Traktat*. Em 1914 traduz a Correspondência de Spinoza: *Briefwechsel*. Em 1922 publica o KV ou *Korte Verhandeling* de Spinoza: *Kurze Abhandlung von Gott, dem Menschen und seinem Glück* [Breve Tratado de Deus, do Homem e do seu Bem estar].

Em 1920 participa da fundação da *Societas Spinozana* e da revista *Chronicon Spinozanum* da qual foram publicados cinco volumes: I em 1921, II em 1922, III em 1923, IV em 1926 e o V em 1927. Gebhardt publicou em todos os volumes, com artigos ou notas, como o artigo *Spinoza und der Platonismus* [Spinoza e o platonismo] e a nota *Der Name Spinoza* [O nome Spinoza] no volume I; *Spinozismus und Transcendentalphilosophie* [Spinozismo e Filosofia Transcendental] e a nota *Spinoza im Porträt* [Spinoza em retrato] no volume II; o artigo *Juan de Prado* e a nota *Spinoza gegen [Arnoldus] Clapmarius* [Spinoza contra Clapmarius] no volume III; o artigo *Rembrandt und Spinoza* [Rembrandt e Spinoza] e a nota *Varia Spinozana* [Novas sobre Spinoza] no IV volume e o artigo *Domus Spinozana* [Casa de Spinoza] no volume V (último).

Sem sombra de dúvida, a obra pela qual Gebhardt é mais conhecido é a sua edição das obras de Spinoza, que ao longo dos últimos oitenta anos se consolidaram como a edição crítica e de referência para os estudos de Spinoza. Iniciada em 1925 e com o último volume somente concluída *post mortem* em 1987, os primeiros quatro volumes da *Opera* de Spinoza foram publicados com recursos da *Heidelberger Akademie der Wissenschaften* [Academia de Ciências de Heidelberg], pela editora Carl Winter na cidade de Heidelberg e republicados em 1972. O último volume só seria publicado em 1987. No **volume 1** encontramos as duas versões do *Korte Verhandeling van God, De Mensch en des zelfs Welstand, Renati Des Cartes Principiorum philosophiae pars I, II, Cogitata metaphysica, Compendium grammatices linguae Hebraeae*. No **volume 2** o *Tractatus de intellectus emendatione*, e a *Ethica*. No **volume 3** o *Tractatus theologico-politicus*, as *Adnotationes ad Tractatum theologico-politicum* e o *Tractatus politicus*. No **volume 4** as *Epistolae*, o *Stelkonstige Reeckening van den Regenboog* e *Reeckening van Kanssen*. Por fim, no **volume 5** os comentários de Gebhardt sobre as obras de Spinoza: *Supplementa. Kommentar zum Tractatus theologico-politicus*, os *Kommentar zu den Adnotationes ad tractatum theologico-politicum*, *Kommentar zum Tractatus politicus* e *Einleitung zu den beiden Traktaten*.

O artigo a seguir, *Der name Spinoza* [O nome Spinoza] foi publicado no volume I da revista *Chronicon Spinozanum* no ano de 1921. Nele, Gebhardt apresenta uma análise linguística e histórica das formas de escrita empregadas pelos comentadores para o nome do pensador holandês ao longo do século XIX e início do XX. Após descrever as dificuldades de se resolver esta questão satisfatoriamente, dificuldades inclusive postas pelo próprio Spinoza, Gebhardt conclui

* Professor do CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE e Coordenador do GT BENEDICTUS DE SPINOZA - ANPOF 2012.

que a forma *Spinoza*, transmitida pela tradição é em termos linguísticos a mais correta.

Mesmo não concordando com Gebhardt, pois esta questão ainda está longe de se resolver, não podemos deixar de reconhecer o esforço intelectual e o nível argumentativo apresentado pelo grande comentador alemão em defesa de sua posição.

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso

Primavera de 2012

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEBHARDT, Carl. *Der Name Spinoza*. In: **Chronicon Spinozanum**. Tomus Primus. Hagæ Comitum, curis Societatis Spinozanæ, p. 272-276, MCMXXI [1921].

_____. **Spinoza Opera**. Im Auftrag der Heidelberger Akademie der Wissenschaften herausgegeben von Carl Gebhardt. Heidelberg: Carl Winter, 1925; 2. Auflage 1972, 4v.

